



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA-UEPB  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO-PROEG  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS ESPECIAIS - CIPE  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA – EAD**

**MARIA GLÓRIA DE LIMA**

**MINHA VIDA, MINHA HISTÓRIA: UM CAMINHO SEGUIDO PELOS PASSOS  
DA GEOGRAFIA**

**CATOLÉ DO ROCHA - PB  
2014**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA-UEPB  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO-PROEG  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA – EAD**

**MARIA GLÓRIA DE LIMA**

**MINHA VIDA, MINHA HISTÓRIA: UM CAMINHO SEGUIDO PELOS PASSOS DA  
GEOGRAFIA**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade à distância, em cumprimento à exigência para obtenção do grau em Licenciatura Plena em Geografia

Orientador (a) Prof. Ms. Sérgio Ricardo da Rocha  
Simplício

**CATOLÉ DO ROCHA - PB  
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L732m Lima, Maria Glória de.  
Minha vida, minha história [manuscrito] : um caminho seguido pelos passos da geografia / Maria Glória de Lima. - 2014.  
27 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Prof. Ms. Sérgio Ricardo da Rocha Simplício, Secretaria de Educação à Distância".

1. Ensino de Geografia. 2. Cidadão crítico. 3. Formação do professor. I. Título.

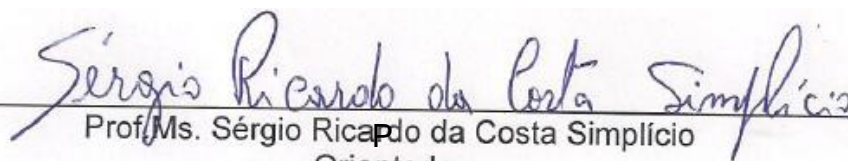
21. ed. CDD 372.891


**MARIA GLÓRIA DE LIMA**

**MINHA VIDA, MINHA HISTÓRIA: UM CAMINHO SEGUIDO PELOS PASSOS DA  
GEOGRAFIA**

Data de aprovação: 08 / 10 / 2014

Banca Examinadora

  
Prof. Ms. Sérgio Ricardo da Costa Simplicio  
Orientador

  
Ma. Francineide Pereira Silva  
Examinadora

  
Especialista Carlos Barbosa de Sousa /Tutor/UEPB/Católé do Rocha  
Examinador

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pelo dom da vida, e por mais uma etapa vencida.

Agradeço àqueles que me apoiaram e também aquelas pessoas que apresentaram dificuldades a meus anseios, por que me incentivou cada vez mais a buscar conhecimentos para o meu crescimento pessoal e intelectual.

Agradeço a meus familiares que me deu força e coragem para prosseguir, assim como o companheirismo e a perseverança do meu esposo.

Agradeço aqueles que fizeram conhecer um pouco mais da geografia, o meu tutor – Carlos Barbosa, a Euzimar, a meu orientador Sérgio Simplício, e todos os professores que mesmo distantes contribuíram para o meu conhecimento geográfico.

Também deixo um obrigado especial a todos aqueles que direto ou indiretamente deram a sua parcela de contribuição durante o tempo de graduação.

## DEDICATÓRIA

Eis o grande homem da minha vida  
Aquele que já não está mais comigo  
Seguiu o caminho das flores  
Onde o sol brilha todos os dias  
Onde a natureza é perfeita...  
Onde eu não posso matar minha saudade  
O homem que me amou intensamente  
Fez o que pode ao meu benefício  
Me ensinou à ser alguém de valor  
Mas não ficou para ver o resultado  
Um coração que já não bate mais  
E que levou muito de nossas vidas  
Que hoje ocupa um lugar especial  
Este que um dia vamos nos encontrar novamente  
Vou sufocando sua falta, mas feliz...  
Porque um dia, em minha vida  
Tive o melhor **PAI** ao meu lado  
Momentos inesquecíveis...  
Guardado em meu coração.

(Simone Luzzi)

Homenagem póstuma ao meu pai – **Severino Roseno**

## SUMÁRIO

	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>08</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>08</b>
<b>4</b>	<b>DADOS DA ESCOLA.....</b>	<b>09</b>
	<b>CAPÍTULO I - OS ACONTECIMENTOS DA GEOGRAFIA MODERNA: A REALIDADE DA ESCOLA MUNICIPAL BALBINA DE ALMEIDA OLIVEIRA.....</b>	<b>10</b>
	1.1 Vivência e contos dos estágios.....	10
	<b>CAPÍTULO II - MINHA VIDA, MINHA HISTÓRIA: UM CAMINHO SEGUINDO PELOS PASSOS DA GEOGRAFIA.....</b>	<b>17</b>
	<b>CAPÍTULO ESPECIAL: MINHA VIDA, MINHA HISTÓRIA: UM CAMINHO SEGUIDO PELOS PASSOS DA GEOGRAFIA.....</b>	<b>18</b>
	A Sala de aula espaço de descobertas à Luz da Geografia.....	23
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>

## RESUMO

A geografia é um saber de caráter estratégico que além de servir para educar o cidadão também contribui para ajudá-lo a buscar possíveis mudanças e compreende o espaço das pessoas com o do mundo. Assim, é compreensível que ela constantemente, passe por profundas transformações. Dentro deste contexto ela se apresenta como uma disciplina marcante e imprescindível para a formação de um cidadão atualizado e crítico. Dessa forma o objetivo geral foi Compreender o contexto da realidade social da escola campo de estágio, de modo a permitir ao licenciando posicionar-se criticamente a essa realidade e participar de sua transformação. Partindo por este ângulo é importante destacar que o ensino de geografia é fundamental para o desenvolvimento da percepção do aluno, bem como é importante que o professor da disciplina desenvolva um trabalho em sala de aula que possibilite o aluno a reflexão crítica diante de seu meio e a sociedade em geral. Como metodologia foi utilizada a participação como parâmetro de investigação do trabalho. Para fundamentar este trabalho foi utilizados teóricos como; BURIOLLA (2001); CARLOS (2007); PAULO FREIRE (1996) entre outras fontes.

**PALAVRAS-CHAVES:** Ensino de Geografia; Cidadão Crítico; Formação do Professor.



## **ABSTRACT**

Geography is a knowledge of strategic character that also serves to educate the citizen also contributes to help you get potential changes and comprises the space between people and the world. So it is understandable that she constantly go through profound changes. Within this context it is presented as an outstanding and indispensable discipline for the formation of an updated and critical citizens. Thus, the overall objective was to understand the context of the social reality of school training field, to allow the licensing position themselves critically to this reality and join his transformação. Partindo by this Anglo is important to note that the teaching of geography is fundamental to the development of the perception of students as well as important is the teacher of the course develops a working class which enables the student to critical reflection on its environment and society in general. As methodology participation as parameter investigation trablaho To support this work was used was used as theoretical; BURIOLLA (2001); Carlos (2007); Paulo Freire (1996) among other sources.

**KEYWORDS:** School of Geography; Citizen Critic; The Teacher Training.

## **INTRODUÇÃO**

O Estágio Supervisionado é uma exigência necessária à formação do professor a fim de adequar a formação profissional, em todos os aspectos da vida profissional, bem como às expectativas do mercado de trabalho onde o licenciado irá atuar.

Esse trabalho é o registro das aulas práticas ministradas no ensino de geografia do Estágio Supervisionado III. É composto de descrição das experiências vivenciadas em sala de aula no processo ensino-aprendizagem, neste trabalho encontram-se descritos alguns relatos da escola, convivência em sala de aula e as práticas pedagógicas como uma ação de ensino-aprendizagem.

A metodologia aplicada durante este trabalho foi a participativa, conciliando a teoria e a prática na sala de aula, eu acredito que gerou diferentes níveis de emoção e responsabilidade, desenvolvendo no aluno o interesse em buscar conhecimentos.

## **2. OBJETIVO GERAL**

- Compreender o contexto da realidade social da escola campo de estágio, de modo a permitir ao licenciando posicionar-se criticamente a essa realidade e participar de sua transformação.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Explora propostas de ensino e aprendizagem na geografia procurando integrar as áreas de conhecimento e estimular ações coletivas na escola, de modo a vivenciar uma nova concepção de trabalho educativo;
- Observar habilidades em sala de aula e explorar concepções de ensino-aprendizagem na sua área de conhecimento durante o estágio em geografia;
- Descrever o contexto da realidade social da escola campo de estágio, de modo a permitir ao licenciando posicionar-se criticamente a essa realidade.

#### **4. DADOS DA ESCOLA**

**ESCOLA MUNICIPAL** - Balbina de Almeida Oliveira,

**ENDEREÇO DA ESCOLA:**

Av. Raimundo Gonçalves de Almeida – Nº 513  
Cidade Bom Sucesso – Paraíba – CEP: 58887-000

**DIRETORA**

Nirvana Sidarta Oliveira Nunes de Souza.

**PROFESSORA DE GEOGRAFIA**

Maria Glória de Lima

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA**

**-Manhã:** Funciona das 07: 00 às 11: 15 com 11 salas, sendo 6 salas de Educação infantil ao 5º ano e 4 salas do 6º ao 9º ano.

**-Tarde:** Funciona das 12: 45 às 17: 00 com 8 salas, sendo 4 salas do Ensino Fundamental I e 4 salas do 6º ao 9º ano, e a sala escolhida para observação foi a sala do 9º ano.

## **CAPÍTULO I**

### **OS ACONTECIMENTOS DA GEOGRAFIA MODERNA: A REALIDADE DA ESCOLA MUNICIPAL BALBINA DE ALMEIDA OLIVEIRA.**

A observação constitui a primeira fase do Estágio Supervisionado I. Foi realizado no primeiro semestre do ano de 2013, na Escola Municipal Balbina de Almeida Oliveira localizada à Av. Raimundo Gonçalves de Almeida – Bom Sucesso no Estado da Paraíba, numa turma de 9º ano do Ensino Fundamental no turno vespertino, tendo a frente dos trabalhos a professora Janailma de Macena Silva.

Quando cheguei à escola para conversar sobre o Estágio com Direção, fui bem recebida por todos os funcionários, a Diretora falou sobre os eventos que possivelmente iria se realizar durante semestre.

#### **1.1 Vivência e contos dos estágios**

Ao começar o Estágio Supervisionado fui conhecer a Escola, conversar com as pessoas que trabalham na instituição, depois entrei na sala para conhecer a turma. A professora me apresentou para os alunos. Quanto à professora, é dedicada e dinâmica, e de um comportamento amigável com os alunos, e em relação aos conteúdos, ela repassa aos alunos de maneira criativa e inovadora através de atividades onde os alunos interagem como pesquisa em grupo, apresentações em sala e os exercícios escritos.

A turma é pequena, mas com alguns alunos agitados que se dispersam facilmente e atrapalham um pouco as aulas, enquanto que outros apresentam interesse em aprender. Com os alunos que ficavam dispersos, a professora sempre chamava sua atenção para as atividades e o comportamento, para não atrapalharem os colegas que estavam se esforçando para fazerem os exercícios de sala e aula.

Na observação de várias aulas ministradas pela professora, faço ênfase as aulas sobre globalização, como em todos os outros assuntos esse foi trabalhado muito bem, onde a turma foi dividida em pequenos grupos e o assunto foi passado aos alunos através de exposição oral. Os debates sobre as temáticas do livro sempre eram feitos, eles se demonstravam interesse pelo assunto debatido, mas tinham alguns alunos da turma que ficavam conversando sendo preciso chamar a

atenção para que os mesmos voltem a participarem das atividades. Nessas aulas foram usados os materiais didáticos disponíveis na escola como: datashow, quadro-de-giz e o laboratório de informática que para os alunos é a parte preciosa, pois eles querem fazer a pesquisa bem rápida e numa mudança de olhar da professora eles querem ver outros assuntos na internet.

E ainda lembrando que o livro didático ainda é o recurso mais utilizado em sala de aula, mas pude observar que a professora usa esse recurso com praticidade e dinamismo.

No decorrer do processo do estágio observei também que a professora utilizou diversas metodologias de ensino, para que os alunos pudessem compreender melhor os assuntos e aprender mais sobre os mesmos. Essas aulas sobre globalização foi de grande importância para os estudantes por que possibilitou que eles atentassem para o conhecimento de lugares, havendo discussão sobre tempo/espaço, em âmbito geral desde o início da difusão do termo globalização, até os dias atuais. Alguns alunos não queriam participar das aulas, a professora chamou a atenção, agindo com prudência, mostrando através de conversas a importância do assunto.

Quanto à conversa que tive com a direção da Escola Municipal Balbina de Almeida Oliveira, no início do Estágio, onde foi discutido sobre os eventos que iria acontecer no primeiro semestre de 2013, realmente aconteceram: O primeiro foi a comemoração em homenagem ao dia das mães, com apresentações de dança, mensagens em slides e entrega de lanche e distribuição de lembranças para as mães; O segundo evento foi a festa do São João da escola, esse foi bem maior, e foi realizado com apresentações de danças, vendas de comidas típicas do nordeste bem como as mais procuradas do lugar. Houve grande empenho dos funcionários da escola e porque não dizer também dos alunos, pois são eles e as famílias que fazem essa festa, por que são esses alunos que fazem todas as apresentações. Nesses eventos há grande participação de todos os alunos e a aprendizagem é mais eficiente por que os estudantes fazem as atividades com espontaneidade e prazer, mostrando com altivez e segurança. Observei que eles têm mais interesse nas apresentações dos eventos que acontecem na escola.

O Estágio Supervisionado I é de suma importância para o acadêmico, pois através da observação pode-se aprender para ser posto em prática, mesmo no

decorrer do curso, e é parte importante que contribui na formação do profissional. Observa-se ainda que a prática de ensino não é tão fácil, e é com as dificuldades e as diferenças que existem dentro das salas de aulas que faz do professor um educador. Por isso o professor deve estar capacitado assumindo a sua área tornando-se assim um profissional preparado para melhor atender aos alunos. Trabalhar com aulas expositivas dialogadas e debates com auxílio de recursos tecnológicos, isso os alunos gostam e prendem a atenção deles, por que percebi que é muito difícil o aluno participar de uma aula com emoção. É necessário que as aulas sobre o ensino de geografia seja dinâmica e criativa de acordo com realidade vivida dentro de uma sociedade.

O Estágio Supervisionado II constitui a segunda fase. O Estágio foi realizado no segundo semestre do ano de 2013, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Aristides. Localizada à Rua Félix Trajano- Centro – Bom Sucesso Paraíba. O Estágio foi realizado na turma do terceiro ano do Ensino Médio no turno vespertino sob a regência da professora Francisca de Lima Filha. Quando entrei na escola observei que a mesma passou por várias reformas. Foi construídas mais salas de aulas, um auditório para reuniões, cozinha, refeitório. A Escola Padre Aristides também conta com um laboratório de informática e uma biblioteca, são recursos que enriquece o ensino e a aprendizagem.

Ao chegar à escola fui muito bem recebida pela diretora como também por todos os outros funcionários me apresentei e falei do estágio com a Diretora, a mesma me encaminhou à professora responsável a qual me apresentou os conteúdos que estava trabalhando e o projeto que a escola estava preparando para realizar durante o semestre. Ao começar o Estágio entrei para conhecer a turma, fui apresentada para os alunos, percebi que a turma participava bem das atividades, mas que também se dispersava muito com conversas paralelas.

A professora é preocupada com o aprendizado da turma, é dedicada e atenciosa e muito educada. Quanto aos conteúdos, a professora transmite através de atividades dinâmicas e criativas, interagindo com toda a sala, através de pesquisas na internet, filmes, atividades escritas e perguntas orais. Uma turma de poucos alunos, mas de vez em quando era necessário chamar a atenção dos mesmos para que não atrapalhassem as aulas. Na observação de várias aulas, acompanhei o desenvolvimento de um projeto que teve o tema: “Arraial do Padre – Fazendo História Enriquecendo a Cultura de Bom Sucesso – Festa de Quermesse.

O Projeto foi muito bem trabalhado, onde a turma foi dividida em grupos, cada grupo ficou com um subtema, foi explicado como deveria proceder a realização de cada trabalho. Os alunos mostraram interesse pelo assunto se interagindo buscando melhor compreensão dos conteúdos. As aulas aconteceram de maneira prática e teórica, onde os alunos tiveram aulas expositivas dialogadas, também aula de campo observando a irrigação por gotejamento, fizeram entrevista com agricultores da plantação de tomate, em seguida produziram cartazes escritos, com colagens relacionadas as atividades realizadas, produziram poemas sobre a água, pesquisas sobre climas do município para apresentar através de gráficos e ainda confeccionaram o mapa do município apresentando a vegetação típica da região, plantas frutíferas, também o mapa físico e político. No projeto também mostrou a valorização das pessoas através de textos informativos sobre a história do município de Bom Sucesso.

No desenvolver do projeto foram usados os recursos como quadro de giz, informática, o livro didático que utilizado alguns textos relacionados à vegetação. Nesse tipo de evento realizado pela escola, o aluno mostra-se um pouco mais interessado, participando mais ativamente, fazendo as atividades com mais espontaneidade e prazer mostrando altivez e segurança, pois o aluno tem grande orgulho em apresentar a sua escola. Na culminância do projeto teve apresentações de danças como quadrilha, forró entre outras; A exposição dos cartazes confeccionados; Vendas de comidas típicas do lugar, com participação das outras escolas do município mais especificamente da sede, ou seja, da cidade, também com banda de música para festa. O evento foi realizado com grande dedicação de toda a escola e com sucesso, as apresentações foram perfeitas, mas dentro do evento teve pontos negativos, onde um deles foi o grande atraso para iniciar o evento, por isso algumas pessoas da comunidade desistiram de prestigiar a escola. Dentro os motivos de saírem da escola é por que muitas pessoas moram na zona rural.

Assim como o Estágio Supervisionado I, o Estágio Supervisionado II também é de grande importância para o acadêmico, por que trabalhar no Ensino Médio exige mais responsabilidade na prática de ensino e mais ainda na formação do profissional, sabemos que essa prática não é tão fácil. O Estágio é um eixo articulador da produção do conhecimento em todo o processo de desenvolvimento do currículo do curso de geografia, é um momento muito importante na vida dos

discentes, pois é nessa fase que encontramos a possibilidade de colocar em prática os fundamentos teóricos do curso. O Estágio possibilita ao aluno entrar em contato com os problemas reais da sua comunidade. Como instrumento de integração o estágio constitui-se numa atividade centrada no homem como ser ativo e capaz de fazer e articular entre a teoria e a prática, entre o saber e o fazer. O Estágio é evidenciado como uma estratégia reflexiva na formação do profissional que complementa o processo do ensino/aprendizagem dando ênfase à prática, e é importante na construção do perfil profissional.

O Estágio capacita o acadêmico a uma postura crítica constituindo um momento único. Ele proporciona ao estagiário a inserção na prática profissional, possibilitando entrar na realidade concreta e contraditória. Durante a graduação em licenciatura, sabemos que as disciplinas de Estágio Supervisionados são fundamentais para a construção do futuro docente, bem como no que diz respeito a identificação do mesmo com essa prática. A experiência vivida com o Estágio Supervisionado II me faz perceber a importância de se formar um profissional qualificado, com domínio e conteúdo, e capaz de trabalhar com as diferenças existentes nas escolas, seja este uma sala de aula, uma escola como um todo, ou mesmo a sociedade de forma geral.(ALMEIDA, Suênya Thatiane Souza de, 2013 – pag. 6 -A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL)

Diante de várias situações observadas durante as aulas de geografia vimos que o professor trabalha com abordagens que serve de suporte para as atividades a serem desenvolvidas dentro da sala de aula. A abordagem tradicional, a comportamentalista, a humanista, a cognitivista, a sócio-cultural e a contemporânea. Na abordagem tradicional, o professor é um mediador entre o conhecimento social adquirido e o aluno, que é visto como receptor passivo. (ANJOS, Manoela Gomes dos; SKRABA, Marcela Menetti; SILVA, Ederson Rodrigues.- 2007 – pag. 3- ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA).

Na abordagem comportamentalista, o professor atua como planejador e controlador da aprendizagem do ensino. Na abordagem cognitivista, o professor atua como um provocador cognitivo e orientador da aprendizagem.

Na abordagem sócio-cultural, o professor é visto como um cooperador no processo ensino-aprendizagem. E por último a abordagem contemporânea, ela



seleciona e adéqua cada uma das categorias trabalhadas. É necessário que o ensino de geografia seja criativo e dinâmico. (ANJOS, Manoela Gomes dos; SKRABA, Marcela Menetti; SILVA, Ederson Rodrigues.- 2007 – pag. 3- ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA).

A observação constitui as duas primeiras fases do Estágio Supervisionado, ou seja, realizadas no sexto e sétimo semestres respectivamente. Oitavo semestre, última etapa do curso, o Estágio Supervisionado III é mais complexo, exigindo mais responsabilidade e dinamismo nas aulas planejadas e aplicadas em sala.

O Estágio Supervisionado III foi realizado na Escola Municipal Balbina de Almeida Oliveira onde trabalho com quatro turmas, que são 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II. A escola Balbina também enfrenta dificuldades, mas que aos poucos vão sendo superadas.

Quanto ao ensino aprendizagem, a escola é preocupada em fazer com que o aluno busque seu próprio conhecimento, para isso ela realiza projetos e eventos para que o aluno seja valorizado, descobrindo e colocando em prática os mais diversos talentos. Desde o primeiro dia de aula do ano letivo 2014, comecei a trabalhar com turmas do 6º ao 9º ano com o ensino de geografia com conversas, leituras, debates, exercícios

Quando fui conversar sobre o estágio com Direção, a mesma me falou sobre os eventos que possivelmente iria se realizar durante semestre. Ao começar o Estágio entrei na sala para conhecer a turma, Como sou a professora titular me apresentei para os alunos. Enquanto professora, busco ser dedicada e dinâmica, e ter um comportamento amigo para ser despertado nos alunos o senso de responsabilidade assumindo-as com compromisso, e em relação aos conteúdos, repassei aos alunos através de atividades onde os alunos interagiram, como pesquisa em grupo, apresentações em sala e até mesmo nos exercícios escritos. A turma é pequena, mas com alguns alunos agitados que se dispersam facilmente e atrapalham um pouco as aulas, enquanto que outros apresentam interesse em aprender. Com os alunos que ficavam dispersos, sempre sua atenção para as atividades e o comportamento, para não atrapalharem os colegas que estavam se esforçando para fazerem os exercícios de sala e aula. Nessas aulas foram usados os materiais didáticos disponíveis na escola como: datashow, quadro-de-giz e

pesquisa na internet. E lembrando que o livro didático ainda é o recurso mais utilizado em sala de aula, não podemos abandoná-lo.

No decorrer do processo do estágio observei também que a professora utilizou diversas metodologias de ensino, para que os alunos pudessem compreender melhor os assuntos e também mudassem o comportamento melhorando assim o aprendizado.

Quanto à conversa que tive com a direção da Escola Municipal Balbina de Almeida Oliveira, no início do Estágio, onde foi discutido sobre os eventos que iria acontecer no primeiro semestre de 2014, realmente aconteceram com muito sucesso; o primeiro a comemoração em homenagem ao dia das mães, com apresentações de dança, mensagens em slides e entrega de lanche. O segundo evento a festa do São João da escola.

Nesses eventos há grande participação de todos os alunos e a aprendizagem é mais eficiente por que os estudantes fazem as atividades com espontaneidade e prazer, mostrando com altivez e segurança. Observei que eles têm mais interesse nas apresentações dos eventos que acontecem na escola. Os Estágios Supervisionados são de suma importância para o acadêmico, pois através das observações pode-se aprender para ser posto em prática, mesmo no decorrer do curso, e é parte importante que contribui na formação do profissional.

Observa-se ainda que a prática de ensino não é tão fácil, e é com as dificuldades e as diferenças que existem dentro das salas de aulas que faz do professor um educador. Por isso o professor deve estar capacitado assumindo a sua área tornando-se assim um profissional preparado para melhor atender aos alunos.

Trabalhar com aulas expositivas dialogadas, debate do conteúdo com auxílio de recursos tecnológicos, isso os alunos gostam e prendem a atenção deles, por que percebi que é muito difícil o aluno participar de uma aula com emoção. É necessário que as aulas sobre o ensino de geografia sejam dinâmicas e criativas de acordo com realidade vivida dentro de uma sociedade ativa.

## CAPÍTULO II

### MINHA VIDA, MINHA HISTÓRIA: UM CAMINHO SEGUINDO PELOS PASSOS DA GEOGRAFIA

“Educar-se é impregnar de sentido cada momento da vida, cada ato cotidiano”.

(Paulo Freire)

É com muito orgulho que agora começo a contar a história da minha vida como estudante, educadora e da minha vida no curso de Licenciatura em geografia.

Iniciei a minha vida estudantil com a idade de 6 anos, era a idade ideal para ir à escola, estudei as quatro primeiros anos, ou seja, a primeira fase do ensino fundamental, na zona rural onde morava. Em seguida, fui morar na cidade e concluí a segunda fase do ensino fundamental no Colégio Municipal, hoje Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Aristides, como nas escolas da cidade não funcionava o ensino médio, passei a estudar na Escola Estadual Obdúlia Dantas de Catolé do Rocha-PB, sendo o transporte um caminhão sem nenhuma proteção, mas o que era oferecido. Com muita garra e força de vontade concluí. Sempre estudei em escolas públicas, filha de agricultores minha vida financeira sempre foi muito difícil, parei o estudo e fui trabalhar para ajudar na minha sobrevivência. Mas senti a necessidade de estudar e fiz um curso profissionalizante para professor, daí então fiz concurso passei e fui chamada para trabalhar na área da educação como professora polivalente da antiga 4ª série, hoje 5º ano. Cursar uma universidade era muito complicado, pois naquela época não existia as facilidades que tem nos dias atuais, mas mesmo assim tentei vestibular duas vezes não consegui e fui só trabalhar.

Ao iniciar a graduação em geografia foi há um pouco difícil, encontrei vários obstáculos e o maior era por que não possuía computador e não conhecia a prática de uso da ferramenta, só o básico, então procurei lugares em que eu pudesse usar, mas ainda era difícil devido aos horários, que não dava certo com os meus, mas enfim adquiri esse recurso tecnológico que com certeza contribuiu muito para o meu aprendizado. O outro foi o manuseio da página do curso, fui procurar orientações com colegas que tinham concluído curso a distância e pedi ajuda, aprendi a manusear a página, mas tudo para mim era novo e complicado e devido esses

obstáculos e outras dificuldades, pensei muitas vezes em desistir, mas encontrei força e motivação nos colegas, na família e fé em Deus.

Dentro do curso busquei o conhecimento da ciência geográfica, que facilitou a minha vivência profissional, entendendo que a geografia não é mais aquela tida “matéria decorativa”, onde os alunos achavam desinteressantes, na educação tradicional o papel do aluno era memorizar e reproduzir conteúdos. Hoje o ensino de geografia é renovado de acordo com o curso pude perceber que é bem diferente, é uma ciência social que busca conhecer a relação entre o ser humano e o meio. A geografia é uma ciência que estuda o universo nos mais variados aspectos, ou seja, o conjunto dos fenômenos naturais e humanos que constituem a superfície terrestre.

Com a inclusão de novas tecnologias e conhecimento da disciplina mudei essa concepção. Dentre vários conceitos destaco a geografia como uma ciência muito importante, pois permite ao homem compreender melhor o planeta em que vive. Para isso, esta ciência dispõe de diversos recursos matemáticos e tecnológicos.

Os conteúdos foram bem trabalhados, onde os alunos entenderam o que é geografia é a dinâmica da interferência econômica no espaço geográfico, onde cada um apresentou o seu trabalho consciente do seu aprendizado e do seu conhecimento do que realmente é espaço geográfico, utilizando as tecnologias de informações.

Lecionar uma profissão difícil, pois lida com pessoas de idéias, limites e temperamentos diferenciados, ao longo do meu exercício profissional tenho trabalhado com uma turma de 5º ano como já falei, na modalidade Educação Jovens Adultos (EJA), do primeiro e do segundo seguimento e há algum tempo venho trabalhando várias disciplinas em turmas do 6º ao 9º ano, e nesse ano de 2014, muito feliz em continuar lecionando, só que, dessa vez com a disciplina geografia nas turmas já citadas, pois tem me proporcionado vantagens dentro das minhas atividades acadêmicas, uma delas foi, ser dispensada do estágio, somente para enviar um plano de aula que foi aplicado em sala.

Durante o meu percurso nos oito semestres no curso de Licenciatura em Geografia na modalidade EAD foi muito importante para o meu crescimento, profissional e intelectual. Aprendi várias coisas, aumentei o meu ciclo de amizades o quanto é bom e prazeroso adquirir novos conhecimentos e essas atividades só me fizeram crescer. Posso dizer que em todo o meu percurso houve um saldo positivo,

pois despertou em mim o que havia adormecido e a cada dia que se segue, se não fiz a escolha certa, mas tenho a certeza que dentro da disciplina geografia alcançarei os meus objetivos profissionais.

A minha expectativa continua crescendo de acordo com o meu saber adquirido e que ainda estou conquistando cada dia, por que a sede pelo conhecimento não cessa e isso é o que me impulsiona.

Até o presente momento as dificuldades encontradas em relação a disciplina foram sanadas, acredito que se deva ao fato de eu encarar os obstáculos dentro do estudo de maneira responsável e com muita dedicação, somente assim é que posso evoluir como profissional e ser humano que sou.

No correr da minha estrada acadêmica procurei desenvolver com êxito todas as atividades que a mim foram atribuídas enquanto aluna, no início do curso, nos primeiros semestre, não foi muito fácil para mim no sentido de saber como entrava na página da universidade, onde existia o material de estudo, como enviar as atividades, eu procurei algumas pessoas que havia terminado o curso e me informou orientaram, como também os tutores que são de fundamental importante no curso.

A experiência vivida nos estágios supervisionados foi indispensável para ver e sentir que o conhecimento é indispensável na vida acadêmica e depois na prática de trabalho, tudo quanto foi apresentado, as atividades os seminários que foram realizados ao longo do curso, todo o conteúdo trouxe embasamento teórico e prático para um melhor discernimento e melhor aplicação na metodologia desenvolvida durante as aulas.

Vivendo o dia a dia e vendo a realidade escolar como o dia a dia do adolescente, que tem sua peculiaridade, sua necessidade e até mesmo sua diferença, vi que o professor tem uma grande contribuição na vida dos alunos, tanto pessoal quanto na aprendizagem, percebi também que não se pode deixar de fazer o planejamento prévio para um controle nas aulas práticas ministradas, já tenho esse hábito que a meu ver é imprescindível.

Nos Estágios Supervisionados I e II observei o ambiente escolar, a sala de aula e senti uma grande tristeza, pois percebi não existe mais nos alunos aquela euforia, aquela vontade de aprender, aquele carinho com o seu professor, o que existe mesmo é a necessidade de ser de ir a escola cumprir as séries escolares, sem que a aprendizagem seja o principal objetivo tanto do aluno como de alguns pais. Faça

esta observação enquanto estudante de graduação, bem como professora, pois desenvolvo minha atividade profissional no magistério. Observei também que é preciso de ambiente adequado na estrutura física para a escola, uma vez que esta tem que desenvolver junto com os alunos os eventos dentro da própria escola, tais como: biblioteca escolar, sala de professores, refeitório, sala de vídeo, sala adequada para atender os alunos com necessidades especiais e etc. A falta de recursos materiais também dificulta o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. O desempenho dos professores.

Outro fator, importante em citar é também quanto à segurança escolar que deve ser de suma importância em uma escola. Mesmo com todos esses problemas fico contente porque ainda existem professores que sabe motivar a turma driblando os obstáculos, estimulando o aluno a prosseguir nessa caminhada para alcançar o objetivo almejado.

O Estágio Supervisionado III exige um pouco mais do licenciando, sendo que não precisei estagiar em outra turma porque trabalho com uma turma multiseriada nesta instituição e também com a disciplina de geografia desde o início do ano letivo de 2014. Este contexto de sala de aula como relação a aprendizagem do alunos e trabalho do professor também se repete no cotidiano, ou seja, como sempre existem os sérios problemas no ensino aprendizagem e o que mais incomoda é a falta de leitura, ou seja, o hábito de ler ou até mesmo de saber ler, com isso os alunos diminui a dinâmica das aulas, pois os alunos que tem mais dificuldade de aprendizagem sempre querem fazer outras coisas, tipo conversar sair da sala não tem estímulo para estudar, sentem-se desmotivado e querem repassar para os demais e ficam sempre chamando a atenção dos colegas, enquanto outros são esforçados e menos desatentos e ajudam até no prosseguimento da aula com fazendo perguntas que enriquece o contexto dando prazer e coragem para prosseguir o conteúdo com satisfação, respondendo as atividades.

Quero relatar aqui um “fato que me chamou atenção,” uma aluna que cursa o 9º ano, tem uma deficiência de coordenação motora e má dicção, mas de uma memória incrível, pois ela consegue captar tudo quanto se passa em sala, em notas é sempre a primeira, ela lá no canto da sala, pensei que não estava entendendo nada, me enganei, ela veio até mim e confirmou tudo o que eu tinha falado e ainda algo mais”. Isso me surpreendeu bastante, para mim é uma aluna, inteligente,

surpreendente, capaz de superara situações em sua vida que muitas pessoas com saúde não demonstra vontade de superar. Para mim também foi uma lição pois, não devemos observar o outro como um ser moldado, sem ação para superar as limitações que por ventura a vida tem.

Segundo Buriolla (2001, p.13) o estágio é concebido como um campo de treinamento, um espaço de aprendizagem do fazer concreto, onde um leque de situações, de atividades de aprendizagem profissional que se manifestam para o estagiário, tendo em vista sua formação. O pensamento da autora mostra a questão do leque de situações no dia-a-dia que é de fundamental importância ser considerado a cada momento, isso vivi com o exemplo citado a cima com a aluna.

Inacreditável como os professores passam a fazer parte da vida do aluno, na aprendizagem, na amizade, nos ensinamentos pra vida de um modo geral. Posso dizer que isso acontece no meu dia-a-dia com meus alunos, se assim posso chamar, por que eles são parte da minha trajetória profissional e também da minha aprendizagem, por que cada dia vivido com eles é um novo conhecimento, uma nova vida, novas emoções.

Com muito esforço chego ao final desse processo acadêmico com uma sensação de dever cumprido, por que os alunos entenderam o sentido da geografia, que não apenas uma disciplina a ser estudada para fazer uma nota e passar de ano, mas sim aprender pra vida

A minha carreira profissional na educação começou através do concurso público municipal desde 1998, onde iniciei com uma turma de 5º ano antiga 4ª série do ensino fundamental I.

No começo dos anos 2000 trabalhei com Educação de Jovens e Adultos - EJA do primeiro seguimento era uma turma pequena, mas interessada, participativa, de alunos que realmente teve o intuito de aprender e avançar, pois eles tinham idade entre 30 e 65 anos e alguns conseguiram concluir o ensino fundamental, eu me senti realizada por que com certeza foi com a ajuda do meu trabalho unindo ao esforço de cada um que conseguiram.

Depois de dois ou três anos começou um desânimo tanto por minha parte como professora quanto pelos alunos, pois eles trabalhavam o dia todo, alguns eram agricultores, outros trabalhavam em casa de famílias e então quando chegavam à noite para estudar eles não suportavam, o cansaço dominava, mas com muita

coragem concluíram o ensino fundamental II. Em seguida fui realocada para ensinar educação artística e religiosa nas turmas de 6º a 9º ano, e eu não conhecia a prática de lecionar para adolescente, então para mim foi um grande impacto, por que eles, ou seja, a maioria deles (alunos) sendo barulhentos, não respeitando professores e nem os colegas, eu me senti fraca sem ânimo para continuar, e as minhas aulas tornaram-se cansativas e sem graça, mas com o passar do tempo fui me acostumando e me adaptei a clientela.

Depois por divergências políticas fui novamente ensinar, novamente, na EJA do segundo seguimento, sendo que desta vez na zona rural, foi um novo jeito, uma nova experiência, um novo aprendizado porque mesmo pertencendo ao mesmo município, eles têm uma forma de viver e cultura um pouco diferenciada da cidade, continuei com a EJA em seguida, desta feita na cidade, mas, quero aqui expressar o meu sentimento de alegria em relação a essa clientela, pois são pessoas de um vasto conhecimento que eu também como profissional da educação aprendi mais ainda além de passar conteúdos, não somente conteúdos, mas adequando tais conteúdos à vivência do aluno da EJA.

Este ano de 2014, voltei a trabalhar com turmas de 6º ao 9º ano sendo que agora apenas uma disciplina, geografia, desta vez trabalhando com mais dedicação, pois agora tendo o conhecimento sobre a disciplina fica mais fácil de desenvolver os conteúdos em sala de aula. Também aprendi um pouco mais a lidar com essa faixa etária delicada, mas que aprendi a lidar com os mesmos. Como explica Perfect Liberty (2012) “É importante a vontade de aprimorar O conhecimento: Tudo é motivo para Aprendizagem e crescimento. Nunca A curiosidade e a vontade de progredir, (...) Independente de sua idade.

Fica assim registrada parte de uma história de luta e conquistas. Que diante dos desafios que a vida apresentou não desistiu de criar oportunidades para continuar a construir e participar do que acredita na Educação e num mundo como menos injustiça social.



## A Sala de aula espaço de descobertas à Luz da Geografia



Fonte: Fotos da sala de aula. Escola Municipal Balbina de Almeida Oliveira- 2013

Todas as fotografias acima estão mostrando a estrutura física da escola onde o espaço é pequeno, mas que são adaptados aos recursos tecnológicos quando necessário a serem usados em sala, pois vemos a utilização de slides na apresentação dos trabalhos dos alunos, também a utilização do livro didático em trabalhos coletivos onde há interação de alunos e professor, pois mesmo com esse espaço pequeno podemos fazer com que nossas aulas se tornem dinâmicas e atrativas. Segundo Santos (1997) “O espaço geográfico constitui um sistema de objetos e um sistema de ações que: é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e ações, não considerados isoladamente, mas um quadro único na qual a história se dá.”

Com muita dedicação e esforço cheguei ao final dessa “estrada” com a certeza que cumpri com responsabilidade o meu dever de aluna e que estou assumindo o meu dever como professora dentro das minhas possibilidades e do meu limite, e agora com muito orgulho posso dizer que sou acadêmica do curso de Licenciatura

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relatar a minha vivência profissional e a vivência durante o período acadêmico, as minhas dificuldades, as alegrias e os anseios e analisando todo o processo, teve um importante avanço que não se deu de forma linear, sem problemas a serem enfrentados, sem angústias e desestímulos com a conseqüente propagação e diferentes concepções da geografia tradicional e a geografia moderna, os acontecimentos da geografia foi se adaptando dentro do contexto escolar. O propósito desse trabalho de maneira alguma é de analisar o que foi estudado pelo lado negativo, nem valorizar a fragilidade dos colegas, no qual me incluo entre eles, por tanto não faz do meu propósito tornar mais denso um grupo que já é muito grande.

Mesmo apresentando todas as dificuldades, físicas, recursos humanos, didáticos e metodológicos, a função da escola é trabalhar para que se alcance o desenvolvimento educacional dos alunos. E a realidade que descrevo neste trabalho mostra o dia-a-dia de professores que lutar dentro de suas possibilidade dá encaminhamento a profissional, e desenvolver a potencialidade de crianças, adolescente e adultos dentro de sua limitações oferecidas no espaço escolar que são precárias, mas, não motivo para desistência. Assim, fica o retrato da geografia escolar em um pequeno espaço geográfico do Brasil.

Ainda, dirige-se não somente ao trabalho de teorias e conteúdos, mas também existe a preocupação de promover uma conscientização sobre o valor que a vida oferece em sala de aula e da existência do “eu” no mundo e a função como indivíduo integrante no mundo globalizado e no crescimento individual e coletivo.

Finalizo o trabalho compreendendo ainda mais que o professor deve estar preparado e disposto a estudar muito a respeito da metodologia dentro do ensino de geografia. O conhecimento não é somente atribuído ao aluno. Mas a todos aqueles que realmente se interessam e tendem a melhorar aquilo que não está bom, na pessoa ou na escola e percebe que a afetividade pode ser um artifício legal para combater o desrespeito, o desânimo e a má vontade, abrindo espaços para novas experiências, desejos e sentimentos.

Esse trabalho não foi tarefa fácil, porém exigiu dedicação, tolerância, persistência e amor. E espero que seja fonte de leitura para muito outros estudantes.

## REFERÊNCIAS

BURIOLLA, Marta A. F. O Estágio Supervisionado. São Paulo; Cortez, 2001

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O lugar no mundo. São Paulo FFLCH, 2007, 30 p.

FREIRE, Paulo, Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e terra – 1996.

Geografia, homem & espaço. Editora Saraiva- 25ª edição- 2012 – Elian Alabi Lucci e Anselmo Lazaro Branco - São Paulo. Intertemas.unitoledo.br/revistaindex.php/article/vuwFile/.../1500. Pensador.uol.com.br>autores>Perfect Liberty

SANTOS, Milton. Concepções de geografia, espaço e território. INNS 1981 – 9021 – Geo UERJ – Ano 10)

[www.suapesquisa.com/geografia/conceito\\_geografia.htm](http://www.suapesquisa.com/geografia/conceito_geografia.htm).

[www.ub.edu/geocrit./sn\\_93.htm](http://www.ub.edu/geocrit./sn_93.htm)

